

1762742 - Tabau  
2.967349

S04:P-044

**TÍTULO: DOMÍNIO APIAÍ (PR): REGISTROS DE SEDIMENTAÇÃO DO PALEOPROTEROZOÍCO SUPERIOR, MESOPROTEROZOÍCO E NEOPROTEROZOÍCO.**

**AUTOR(ES): SIGA JUNIOR, O. <sup>1</sup>; BASEI, M. A. S. <sup>1</sup>**

**CO-AUTOR(ES): CURY, L. F. <sup>1</sup>; HARARA, O. M. M. <sup>2</sup>; SATO, K. <sup>1</sup>; PASSARELLI, C. R. <sup>1</sup>**

**INSTITUIÇÃO: <sup>1</sup>INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. / <sup>2</sup>DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA – SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

**PALAVRAS-CHAVE:** geocronologia, U-Pb (zircão), Domínio Apiaí.

O Domínio Apiaí é constituído por rochas meso a supracrustais de baixo a médio grau metamórfico, representado pelas seqüências metavulcanossedimentares do Superggrupo Açungui. Rochas granito-gnáissicas representantes de sua infra-estrutura ocorrem como pequenos núcleos denominados de: Núcleo Betara e Núcleo do Tigre. Inúmeras são as propostas de empilhamento estratigráfico dessas seqüências, dificultadas por uma sucessão de eventos tectônicos ocorridos principalmente durante o Neoproterozóico e responsáveis pela aloctonia dessas unidades geológicas. As características litoestratigráficas e estruturais, acopladas a recentes pesquisas geocronológicas, notadamente em zircões (U-Pb: TIMS e SHRIMP), permitem reconhecer no sul da Faixa Ribeira cinco (5) importantes compartimentos tectônicos. O Compartimento Socavão inclui o Batolito Granítico Cunhaporanga, intrusivo nas seqüências metavulcanossedimentares da Faixa Itaiacoca (setor NW). O contato sudeste da Faixa Itaiacoca, por outro lado, é tectônico, balizado pela zona de cisalhamento Itapirapuã. Os dados geológico-geocronológicos recém obtidos para a seqüência Itaiacoca sugerem a presença de dois conjuntos litológicos temporalmente distintos, o primeiro (metacalcários dolomíticos e metamargas) com idades mínimas de deposição relacionadas ao final do Mesoproterozóico / início do Neoproterozóico (1030-908 Ma), e o segundo conjunto (metarcóseos, metavulcâncas, metaconglomerados e metapelitos) com idades de deposição relacionadas ao Neoproterozóico (645-628 Ma). O Batolito Granítico Três Córregos, que ocorre a sul-sudeste da zona de cisalhamento Itapirapuã, se mostra intrusivo nas seqüências metavulcanossedimentares da Formação Água Clara, cuja idade mínima de sedimentação relaciona-se ao Mesoproterozóico (1.600 - 1.500 Ma). As seqüências metavulcanossedimentares Lajeado e Antinha, distribuem-se entre os lineamentos Morro Agudo, Ribeira, Figueira e Quarenta Oitava, e estão incluídas no Compartimento Guapiara. Apresentam idades de sedimentação relacionadas ao Neoproterozóico (~600 Ma). O Compartimento Rio Ribeira inclui as seqüências metavulcanossedimentares Votuverava, Perau, Núcleos do Tigre e Betara, bem como inúmeros maciços graníticos (Morro Grande, Cerne, Passa Três, Rio Abaixo, Capivara, Chacrinha). Limita-se a sul pelo lineamento Lancinha e a Norte pelos lineamentos Morro Agudo, Ribeira e Figueira. Registros isotópicos relacionados a tafrogênese Estateriana (~1.750 Ma) foram identificadas em sienogranitos e rochas metabásicas com características anorogênicas no âmbito dos Núcleos do Tigre e Betara. Adicionalmente idades (mínimas) relacionadas a sedimentação das seqüências Votuverava, Perau e Betara referem-se ao Mesoproterozóico (1.500 - 1.450 Ma). Observa-se no Domínio Apiaí importantes compartimentos tectônicos colocados lado a lado por expressivas zonas de cisalhamento, que incluem cavalgamentos e transcorrências, num contexto deformacional cuja dinâmica é ainda incerta. Nesses compartimentos destacam-se registros de magmatismo e expressiva sedimentação associados a processos extensionais do final do Paleoproterozóico (1.750 Ma) e do Mesoproterozóico (1.600 - 1.450 Ma), bem como a regimes compressivos do Neoproterozóico (~600 Ma).